

Accionista Jürgen Grässlin

## **Pedido reconvençional à Assembleia Geral Extraordinária dos accionistas da Heckler & Koch AG, em 19 de Dezembro de 2019**

ao Ponto 1 da Ordem do Dia - Remuneração do Conselho Fiscal:

**A anterior remuneração dos membros do Conselho Fiscal deixará de ser aplicável a partir do exercício de 2019. As despesas de viagem podem ser reclamadas como quantia fixa.**

### Razão:

O Conselho Fiscal não contribui para a transparência necessária - incluindo o esclarecimento e investigação de escândalos anteriores - nem instruiu o Conselho Fiscal a implementar de forma consistente a estratégia da Gronelândia. Do ponto de vista dos Accionistas Críticos\* da Heckler & Koch, não deve haver mais exportações de armas para Estados em guerra e que violam os direitos humanos.

Além disso, o Conselho Fiscal rejeita trabalhar no sentido de dar passos concretos para uma conversão de armas, a conversão da empresa para uma produção civil sensata e sustentável.

A presente proposta do accionista principal Andreas Heeschen de introduzir uma remuneração total com crédito para remuneração separada para tarefas comparáveis em filiais por razões de clareza jurídica e transparência seria, em princípio, um passo correcto. No entanto, este passo não vai suficientemente longe. Porque a situação financeira desastrosa da Heckler & Koch e o desempenho inadequado do conselho fiscal devem ser levados em consideração ao considerar a questão da remuneração. Portanto, a consequência só pode ser o cancelamento da compensação para os membros do conselho fiscal da Heckler & Koch AG.

O conselho fiscal não parece estar a cumprir minimamente as suas obrigações de controlo para com o conselho executivo. Isto torna-se claro numa longa série de problemas não resolvidos, alguns dos quais iremos listar abaixo como exemplos:

### **- Estratégia de desastre**

(a estratégia da Gronelândia para a exportação de armas não é implementada de forma consistente)

De acordo com a Estratégia do País Verde, as armas da Heckler & Koch só devem ser exportadas para países classificados como inofensivos do ponto de vista da empresa. No entanto, isto não inclui apenas a NATO e os países da UE, como anunciado originalmente pela liderança de H&K. Desde o verão de 2019, outros países com claros défices na observância dos direitos humanos podem agora ser declarados países verdes, incluindo a Indonésia, Omã ou Maláisia. Isto significa que a Heckler & Koch está a diluir a estratégia do país verde.

O conselho fiscal permite que a estratégia auto-imposta já não esteja claramente orientada para o respeito dos direitos humanos e assim enfraquece as estipulações

anteriormente claras do conselho fiscal e do conselho executivo - o que tem consequências fatais para o uso de armas Heckler & Koch também em outros países receptores.

#### **- Desastre nas vendas**

Atualmente, o Ministério Federal da Economia está examinando a possível venda da empresa, o Serviço Federal de Inteligência (BND) está investigando. Os meios de comunicação social estão a noticiar, a nível nacional e internacional, a propriedade pouco clara e a ameaça de venda do principal fabricante e exportador alemão de armas ligeiras, por exemplo, a potenciais compradores duvidosos nas Caraíbas.

#### **- Desastre da Dívida**

Com uma dívida total de 381,7 milhões de euros, a Heckler & Koch ainda está ameaçada de falência, o que não pode ser descartado mesmo com o aumento das vendas. Assim, o alerta sobre um "risco que ameaça a existência da empresa", de acordo com a auditoria do balanço, continua a ser relevante.

#### **- Desastre de confiança na empresa**

Um sinal claro da relação de confiança abalada entre a força de trabalho e a gerência é que a IG Metall está atualmente fazendo uma investigação para averiguar se a gerência, os altos executivos, o conselho fiscal, os acionistas e os financiadores estão realmente dando uma contribuição comparável para a redução de custos com a dos funcionários - como tinha sido garantido de forma vinculativa. Os empregados trabalham actualmente mais horas sem a correspondente compensação salarial.

#### **- Desastre judicial**

Em vez de reconhecer o veredicto do Tribunal Regional de Stuttgart após nossa queixa criminal no julgamento da exportação ilegal de fuzis G36 para províncias problemáticas proibidas no México, a Heckler & Koch está levando o caso para o Supremo Tribunal Federal com seu recurso. Este é o direito da empresa, mas ao mesmo tempo mostra que a gerência de H&K ainda não reconhece a sua própria má conduta.

Nós, o acionista crítico Heckler & Koch, comentaremos estes e outros desastres - pelos quais o Conselho Supervisor é responsável - na assembleia geral extraordinária. Tendo em conta a política empresarial falhada, não haverá remuneração para os membros do Conselho Fiscal no exercício de 2019.

Pedimos aos acionistas da H&K AG: Por favor, junte-se à nossa contra-moção e transfira seus direitos de voto para os acionistas críticos da Heckler & Koch, na qual numerosas organizações também estão participando com a campanha »Aktion Aufschrei - Stoppt den Waffenhandel!“ «

**Contacto:** RüstungsInformationsBüro, RIB e.V., Stühlingerstr. 7, 79106 Freiburg ([www.rib-ev.de](http://www.rib-ev.de), [jg@rib-ev.de](mailto:jg@rib-ev.de)) und Dachverband der Kritischen AktionärInnen ([www.kritischeaktionaeere.de](http://www.kritischeaktionaeere.de), [dachverband@kritischeaktionaeere.de](mailto:dachverband@kritischeaktionaeere.de)), Pellenzstr. 39, 50823 Köln

Tradução: Erika Weisser